

Dossiê Filosofia e Saúde I

Apresentação

O Grupo de Estudos de Filosofia da Saúde (GEFS) – UNIFESP/CNPq, considerando a docência, as pesquisas e as necessidades nos cursos em saúde, vem, há mais de três anos, refletindo acerca de uma Filosofia para esta área. Fruto dessas discussões, estudos, pesquisas e docência, realizou, nos dias 28 e 29 de maio deste ano, a *I Jornada Internacional de Filosofia e Medicina: um diálogo transdisciplinar na educação em saúde*. Por nossa condição – a humana, caracterizada pela certeza da morte e a consciência dela, experimentamos a dor e o sofrimento como parte da vida. A filosofia pode contribuir para a reflexão de temas ligados ao viver e ao morrer; como busca de maior fundamentação no campo da bioética; bem como com a formação dos profissionais da área, entre outros.

Este número da Revista Poliética – Revista de Ética e Filosofia Política – traz o dossiê Filosofia e Saúde, que recebeu trabalhos apresentados na Jornada: reflexões acerca das contribuições da filosofia neste campo e sua especificidade e possibilidades transdisciplinares, tanto no que concerne à educação em saúde quanto ao cuidado e assistência.

No presente volume, primeira parte do dossiê, apresentamos duas das conferências da Jornada. Jacqueline Lagrée, considerando a experiência da morte como comum a todos, em seu **Curar a morte?** reflete acerca do pensar sobre a morte como uma exigência ao pensamento, do que decorre o papel do filósofo junto à saúde e aos seus profissionais. Alessandro Francisco, em seu **A medicina como prática exemplar da**

transformação do regime de vida em Platão: Carta VII, República e Leis, caracteriza a compreensão da medicina em Platão que, como prática, visava transformar o gênero de vida da pessoa doente, concebendo como conjuntos os cuidados com o corpo e com o espírito.

Em **Cuidados paliativos na graduação: um encontro transdisciplinar**, Carlota Vitória Blassioli Moraes, Viviane Cristina Cândido e Simone Brasil de Oliveira Iglesias trazem uma experiência de ensino na graduação em saúde que considerou a transdisciplinaridade entre filosofia, saúde e cuidados paliativos, refletindo acerca das contribuições desta para sua prática clínica. Afonso Carlos Neves, no artigo **Conceito Ampliado de Saúde em tempos de pandemia**, apresenta o conceito de patocenose, desenvolvido pelo médico e historiador Mirko Gmrek que, na vigência da atual pandemia, pode trazer interessantes acréscimos à compreensão de saúde e doença.

Maria Tereza Piedade Rabelo, Viviane Cristina Cândido, Mariana Cabral Schweitzer, Ana Laura Prates Pacheco e Claudio Len em **Considerações sobre o projeto de transitar ao lado de adolescentes com doenças crônicas nos campos da psicanálise, filosofia e literatura**, apresentam uma proposta de intervenção que pretende permitir, aos adolescentes com doenças crônicas, transitar por outros referenciais diferentes do saber biomédico, incluindo os da psicanálise, filosofia e literatura. Finalizando, Viviane Cristina Cândido, em seu Quando as ciências da vida encontram a morte – um ensaio de filosofia da saúde a partir do pensamento de Hans Jonas, ensaia uma resposta à pergunta sobre a especificidade de uma filosofia da saúde, considerando a centralidade da morte no pensamento do filósofo Hans Jonas e sua filosofia da biologia.

Nosso desejo é que os artigos que compõem essa primeira parte do dossiê e aqueles que compõem a segunda, fomentem nos leitores a curiosidade investigativa acerca das contribuições da Filosofia para a área da Saúde, bem como mais espaços de trocas de pesquisas e experiências.

Boa leitura a todos!

Viviane Cristina Cândido (CeHFi / EPM / UNIFESP)

Nádia Vitorino Vieira (CeHFi / EPM / UNIFESP)